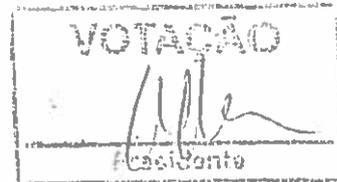


976 03.06.2015 9h46 CMB



Estado do Pará
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

Vereador
Amaury
da APPD

REQUERIMENTO Nº 21 /2015

Requeiro, que após ouvido o Douto e Soberano Plenário esta Casa vote pela inserção nos Anais da matéria intitulada "PARÁ TEM A CAPITAL E A CIDADE COM A MAIOR PROPORÇÃO DE MORADORES EM FAVELA" publicada no portal <http://ultimosegundo.ig.com.br/>

Salão Plenário Lameira Bittencourt, em 02 de junho de 2015.

Vereador Amaury da APPD
Partido dos Trabalhadores

Câmara Municipal de Belém
Aprovado por unanimidade
16 / 02 / 2016
Carlos F...
Secretário

Pará tem a capital e a cidade com a maior proporção de moradores em favelas

Em Marituba, 77,2% das pessoas vivem em favelas; Belém tem mais da metade da população vivendo em aglomerações

Wilson Lima, iG Maranhão

Localizada a pouco mais de 11 quilômetros da capital Belém, a pequena Marituba tem a maior proporção de moradores em favelas de todo o País. De 108 mil habitantes, 77,2%, ou em torno de 83,3 mil, moram em invasões. Coincidentemente, Marituba é considerada "cidade dormitório" da capital mais "favelada" do País, Belém onde pouco mais da metade de seus habitantes residem em invasões, segundo o estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgado nesta quarta-feira.

Bairro do Coroado: Conheça a maior favela do Norte e Nordeste

A população residente em invasões em Marituba significa, por exemplo, 20% a mais que os habitantes da Rocinha, a maior favela do país. Marituba é uma das mais jovens do Pará. Nasceu em 1994, emancipado do vizinho Ananindeua, ambos na região metropolitana de Belém.

Apesar de ser um dos menores municípios do Pará, com 111,09 km² de área, tem a terceira maior taxa de densidade demográfica do Estado com 443,24 habitantes por km².

Pelo crescimento da capital do Estado, Marituba tornou-se uma espécie de "cidade dormitório". Sem indústrias, a economia de Marituba depende basicamente do setor de serviços e seus moradores tem seus empregos em Belém. Uma situação parecida com a de Olinda, em Pernambuco. Município que também depende economicamente da capital, Recife.

Marituba, com o tempo, tornou-se uma opção barata de moradia principalmente para a classe média baixa. Exemplo: um aluguel de um apartamento de classe média no Centro de Belém, com dois quartos, sai por volta de R\$ 700. Em Marituba, um imóvel semelhante sai por metade deste valor.

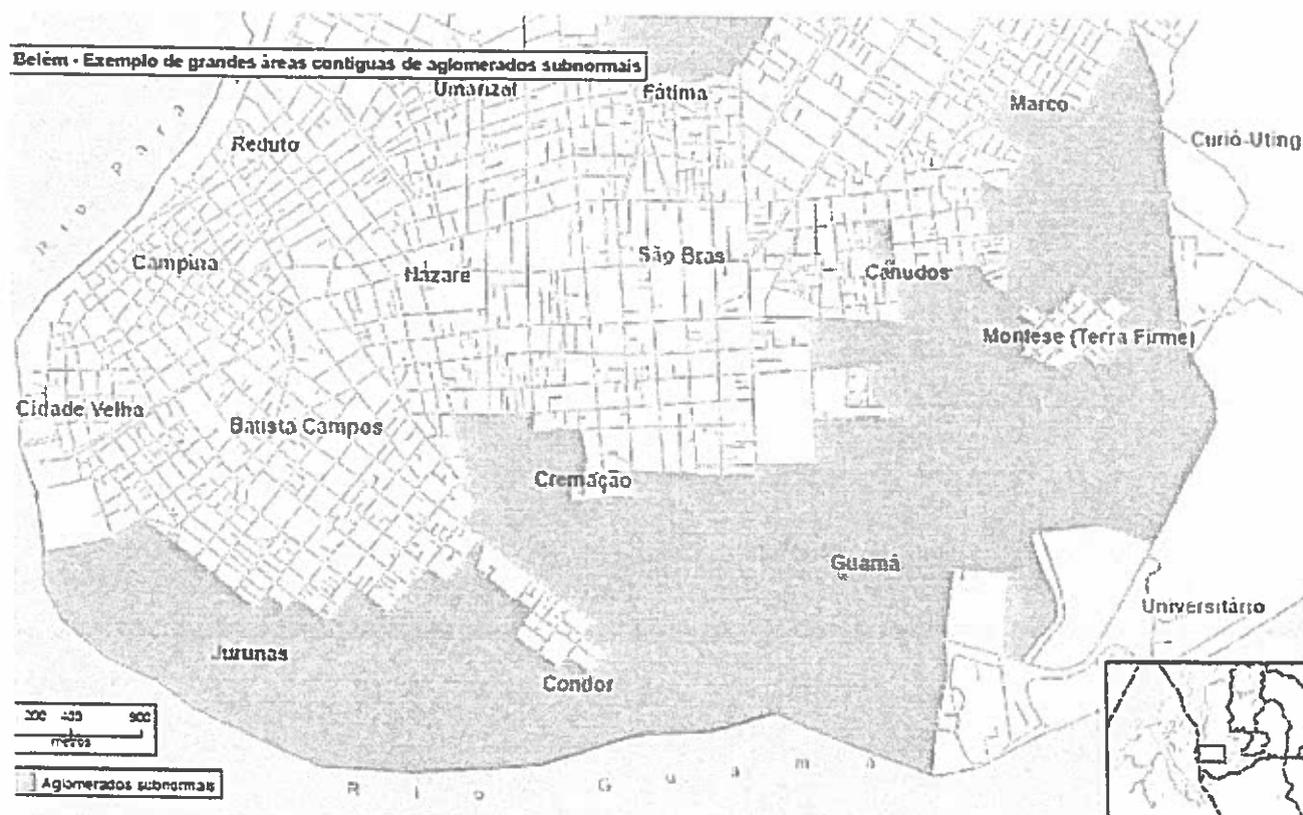
Maior favela do Brasil: Rocinha vive ônus e bônus de cidade grande

A cidade com a segunda maior proporção de moradores em favelas é Vitória do Jari, no Amapá, distante 180 quilômetros da capital, Macapá. Lá, 73,7% da população mora em invasões. No entanto, Vitória do Jari tem apenas 12,2 mil moradores. Destes, 9 mil em favelas. A quarta cidade mais favelada é a mãe de Marituba, Ananindeua. Em Ananindeua, 61,2% da população mora em favelas: um universo de 288 mil pessoas.

Belém

Belém é a quarta cidade e a capital mais com maior proporção de pessoas morando em favelas do país: 54,5% dos moradores da capital paraense, ou 758 mil habitantes, residem em invasões. A capital com a segunda maior proporção é Salvador com 3,1% de sua

população. Um detalhe curioso sobre Belém, Marituba e Ananindeua: a concentração de favelas é tão grande nestas cidades que é absolutamente comum encontrar condomínios de luxo rodeados por invasões.



Divulgação

Concentração de favelas em Belém

Belém e cidades da região metropolitana como Ananindeua e Marituba, segundo gerente de recursos naturais do IBGE no Pará, Pedro Edson Bezerra, tem características de formação de favelas muito parecidas. Ele acredita que com o avanço urbano de Belém, formou-se no centro da capital paraense um cinturão de serviços públicos que afastou as pessoas para as baixadas e áreas fora desse cinturão de serviços.

Pela configuração geográfica de Belém, é como se a cidade crescesse rumo à região leste, onde estão situadas Ananindeua, Marituba, entre outras. "Com o tempo, a população procurou regiões que fogem da chamada terra firme e assim se formaram esses aglomerados subnormais (favelas) em Belém", explicou Bezerra. "Fatores com alto preço do metro quadrado de terreno em Belém, acredito que um dos mais caros do país e o alto déficit habitacional também influenciam na formação destes aglomerados em Belém", pontuou Bezerra.

As dez cidades com a maior proporção de moradores em favelas:

- Marituba (PA) 83.368 - 77,2%
- Vitória do Jari (AP) 9.044 - 73,7%
- Ananindeua (PA) 288.611 - 61,2%
- Belém (PA) 758.524 - 54,5%

Cabo de Santo Agostinho (PE) 87.990 - 47,7%
São José do Ribamar (MA) 72.987 - 44,8%
Laranjal do Jari (AP) 16.210 - 40,7%
Cubatão (SP) 49.134 - 41,5%
Iranduba (AM) 14.840 - 36,4%
Angra dos Reis (RJ) 60.009 - 35,5%